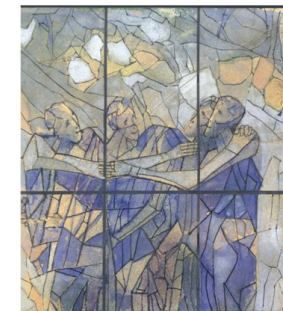


PROGRAMA

- 17 de fevereiro** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.
- 17 de fevereiro** (sábado): Caminhar na Diversidade. 6º encontro de oração, meditação e partilha, às 20h 30m.
- 18 de fevereiro** (domingo): 1º domingo da quaresma: o amor é paciente. Deus esperava com paciência enquanto se construía a arca (2ª leitura). A paciência é uma qualidade do Deus da aliança (*Amoris Laetitia* 91-92).
- 19 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Grupo de Reflexão, leitura e reflexão bíblica, às 15h 30m.
- 19 de fevereiro** (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.
- 19 de fevereiro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 20 de fevereiro** (3ª feira): **Memória litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto**, este ano pela primeira vez com os pequenos pastorinhos canonizados. Missa na Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 20h 30m.
- 20 de fevereiro** (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.
- 21 de fevereiro** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 21 de fevereiro** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 21 de fevereiro** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.
- 22 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.
- 22 de fevereiro** (5ª feira): Reunião Direcção do Centro Social, às 19h 30m.
- 23 de fevereiro** (6ª feira): O Papa Francisco pede-nos um dia de oração e de jejum pela Paz, em particular, pela paz na República Democrática do Congo e no Sudão do Sul.
- 23 de fevereiro** (6ª feira): **Via sacra**, Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 20h 30m.
- 23 de fevereiro** (6ª feira): **Concerto: "Atrairei todos a Mim"** (Jo 12, 32). Ciclos meditativos da vida de Jesus. Grupos: AlmaGraham e Capela Gregoriana Psalterium. Igreja Paroquial, às 21h 30m.
- 23 de fevereiro** (6ª feira): 5º encontro de preparação para o crisma, das 21h às 22h.
- 24 de fevereiro** (sábado): **Noite Jovem**: ensaio, missa, jantar partilhado, das 18h às 22h 30m.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 12, 17 - 24 de fevereiro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Na passada quarta-feira iniciamos o tempo da quaresma, período que serve de preparação para a Páscoa. Na mensagem para esta quaresma, o Papa Francisco diz-nos que a Quaresma “anuncia e nos torna possível voltarmos ao Senhor, de todo o coração e com a nossa vida. É um longo caminho, de regresso ao primeiro amor, para não deixar esfriar o amor de Deus, que corre o risco de apagar-se, nos nossos corações.

Jesus, ao longo do caminho que percorreu no meio dos homens, foi confrontado com opções. Ele teve de escolher entre viver na fidelidade aos projectos do Pai e fazer da sua vida um dom de amor, ou enveredar por um caminho de egoísmo, de poder, de auto-suficiência. Jesus escolheu viver na obediência às propostas do Pai. Ao dispor-se a cumprir o projecto de salvação que o Pai tinha para os homens, Jesus começou a construir um mundo novo, de harmonia, de justiça, de reconciliação, de amor e de paz. A esse mundo novo, Jesus chamava “Reino de Deus”. Nós aderimos a esse projecto e comprometemo-nos com ele. Procuremos em cada dia que passa empenharmo-nos na sua construção.

Nesta quaresma, somos convidados a olhar a escada junto da cruz. Que quer isto dizer? Fora da cruz, não há outra escada, por onde se suba ao céu. Os movimentos de descida e subida nestas escadas sugerem-nos o mistério da descida e da subida de Jesus na Cruz e o sentido mais profundo da sua morte e ressurreição: “Deus amou de tal modo o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigénito” (Jo 3,16). Na verdade, a Cruz é, ao mesmo tempo, a escada por onde Jesus desce e é humilhado e por onde Ele sobe, para ser exaltado. Nela, o cristão aprende de Cristo, o caminho do amor, pelo qual se sobe descendo e se desce subindo! Esta escada, pela qual subimos descendo e descemos subindo, ajuda-nos a compreender que é necessário o esforço da caridade. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

I DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Livro do Génesis (Gn 9,8-15)

Deus disse a Noé e a seus filhos: «Estabelecerei a minha aliança convosco, com a vossa descendência e com todos os seres vivos que vos acompanham: as aves, os animais domésticos, os animais selvagens que estão convosco, todos quantos saíram da arca e agora vivem na terra. Estabelecerei convosco a minha aliança: de hoje em diante nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio e nunca mais um dilúvio devastará a terra». Deus disse ainda: «Este é o sinal da aliança que estabeleço convosco e com todos os animais que vivem entre vós, por todas as gerações futuras: farei aparecer o meu arco sobre as nuvens e aparecer nas nuvens o arco, recordarei a minha aliança convosco e com todos os seres vivos e nunca mais as águas formarão um dilúvio para destruir todas as criaturas». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 24 (25)

Refrão: Todos os vossos caminhos, Senhor, são amor e verdade para os que são fiéis à vossa aliança.

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos, ensinai-me as vossas veredas.

Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me, porque Vós sois Deus, meu Salvador.

Lembrai-Vos, Senhor, das vossas misericórdias e das vossas graças que são eternas.

Lembrai-Vos de mim segundo a vossa clemência, por causa da vossa bondade, Senhor.

O Senhor é bom e recto, ensina o caminho aos pecadores.

Orienta os humildes na justiça e dá-lhes a conhecer a sua aliança.

LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1 Pe 3,18-22)

Caríssimos: Cristo morreu uma só vez pelos pecados – o Justo pelos injustos – para vos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito. Foi por este Espírito que Ele foi pregar aos espíritos que

estavam na prisão da morte e tinham sido outrora rebeldes, quando, nos dias de Noé, Deus esperava com paciência, enquanto se construía a arca, na qual poucas pessoas, oito apenas, se salvaram através da água. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO

Mt 4,4b - Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

EVANGELHO de Nosso senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 1,12-15) Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivia com os animais selvagens e os Anjos serviam-n’O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpru-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Palavra da salvação.

CAMINHADA DE QUARESMA

A Quaresma “anuncia e torna possível voltarmos ao Senhor, de todo o coração e com a nossa vida” (Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma 2018) . É um longo caminho, de regresso ao primeiro amor (cf. Os 2,16; Ap 2,4), para não deixar esfriar o amor de Deus, “que corre o risco de apagar-se, nos nossos corações” (MQ 2018). Começamos a Quaresma, na esperança de reacender em nós a chama viva do amor, que há-de brilhar, em todo o seu ardor e esplendor, na luz do círio pascal, aceso no lume novo da noite de Páscoa. E fazemo-lo em sintonia com a caminhada proposta pela nossa Diocese: “Movidos pelo Amor que Se entrega na Cruz” e “Unidos na Caridade”.

Como pôr este amor em movimento e nos deixarmos mover por ele? «Fora da cruz, não há outra escada, por onde se suba ao céu»” (Santa Rosa de Lima, CIC, n.º 618). Os movimentos de descida e subida nesta escada sugerem-nos o paradoxo da descida e da subida de Jesus na Cruz e o sentido mais profundo do seu mistério pascal, assim dito por São João: “Deus amou de tal modo o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigénito” (Jo 3,16). Na verdade, a Cruz é, ao mesmo tempo, a escada por onde Jesus desce e é humilhado e por onde Ele sobe, para ser exaltado. Nela, o cristão aprende de Cristo, o caminho do amor. Semana a semana, da Quaresma à Páscoa, descemos por estes degraus, para subirmos depois, no tempo da Páscoa ao Pentecostes. Cada degrau da Cruz será sinalizado com um dos atributos do amor, apresentados por São Paulo no seu Hino à Caridade (1 Cor 13,4-7).

